

ACETONA PURA

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome da substância ou mistura (nome comercial):	ACETONA PURA
Código interno de identificação do produto:	AI-1005
Principais usos recomendados para a substância ou mistura:	Reagente para laboratório.
Nome da empresa:	Anidrol Produtos para Laboratórios Ltda
Endereço:	Av. Fundibem, 275 – Jardim Casa Grande - CEP 09961-390 - Diadema - SP.
Telefone da empresa:	(0xx11) 4043 3555
Fax:	Não disponível.
Telefone para emergências	0800 771 06 06
E-mail:	sac@anidrol.com.br
Site:	www.anidrol.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de substância e mistura:	Líquidos inflamáveis – Categoria 2 Lesões oculares graves/irritação ocular – Categoria 2A Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única – Categoria 3
Sistema de classificação adotado:	Norma ABNT-NBR 14725-2:2010. Adoção do Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos (Purple Book, ONU).

Elementos de Rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução:

Pictogramas:



Palavra de advertência: Perigo

Frases de perigo:	H225	Líquido e vapores altamente inflamáveis
	H319	Provoca irritação ocular grave
	H336	Pode provocar sonolência ou vertigem

ACETONA PURA

Frases de precaução:

Prevenção

P210	Mantenha afastado do calor/faísca/chama aberta/ superfícies quentes. – Não fume.
P233	Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.
P240	Aterre o vaso contendor e o receptor do produto durante transferências.
P241	Utilize equipamento elétrico/de ventilação/ de iluminação à prova de explosão.
P242	Utilize apenas ferramentas antifaíscantes.
P243	Evite o acúmulo de cargas eletroestáticas.
P280	Use luvas de proteção/ roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.
P264	Lave cuidadosamente após o manuseio.
P261	Evite inalar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis
P271	Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados

Resposta à emergência

P303 + P361 + P353	EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água/tome uma ducha.
P370 + P378	Em caso de incêndio: Para extinção utilize
P305 + P351 + P338	EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso do uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.
P321	Tratamento específico consulte no rótulo.
P337 + P313	Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.
P304 + P340	EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.
P312	Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TÓXICOLÓGICA/médico.

Armazenamento

P403 + P235	Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.
P403 + P233	Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.

Disposição

P501	Descarte o conteúdo/recipiente em local adequado.
------	---

Outros perigos que não resultam em uma classificação:

Não aplicável.

ACETONA PURA

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância ou mistura: Substância

Nome químico comum ou nome técnico: Acetona

Sinônimos: Propanona, Propan-2-ona

Fórmula molecular: C₃H₆O

Peso molecular: 58,08 g/mol

**Registro no Chemical Abstract Service
(nº CAS):** 67-64-1

Nº CE: 200-662-2

Concentração: >= 99,5%

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Consulte um médico.

Contato com a pele: Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água e tomar banho de chuveiro. Consulte um médico.

Contato com os olhos: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as se for fácil. Continue enxaguando. Consulte um médico.

Ingestão: Enxague a boca. NÃO induzir vômito. Perigo de aspiração.

**Sintomas e efeitos mais importantes,
agudos ou tardios:** Náuseas, dor de cabeça, sonolência, vertigem.

Notas para o médico: Não existem informações disponíveis.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção: Água, Espuma resistente ao álcool, Dióxido de carbono (CO₂), Pó seco.

**Perigos específicos da substância ou
mistura:** Líquido altamente inflamável. As misturas vapor/ar são explosivas sob aquecimento intenso. Pode provocar combustão em contato com chama nua ou superfícies muito aquecidas

ACETONA PURA

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio: Usar equipamento de respiração autônoma em caso de incêndio.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO**Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência:**

Para quem não faz parte dos serviços de emergências:

Isole o vazamento de fontes de ignição. Impeça faíscas ou chamas. Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para quem faz parte do serviço de emergência:

Equipamento protetor vide a seção 8.

Precauções ao meio ambiente:

Não permitir a entrada do produto nos esgotos.

Métodos e materiais de contenção e limpeza:

Contenha o vazamento se puder ser feito com segurança. Absorva o produto derramado a fim de evitar danos materiais.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO**MEDIDAS TÉCNICAS APROPRIADAS PARA O MANUSEIO**

Precauções para manuseio seguro:

Observar os avisos nos rótulos.

Medidas de higiene:

Proibido comer, beber ou fumar nas áreas de trabalho, lave as mãos após o uso do produto e remova a roupa e o equipamento de proteção contaminados antes de entrar nas áreas de alimentação.

Condições para armazenamento seguro, incluindo incompatibilidades:

Hermeticamente fechado. Temperatura recomendada de armazenamento consulte no rótulo.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL**PARÂMETROS DE CONTROLE**

Limites de exposição ocupacional:

CAS	Limite	Fonte
67-64-1	Até 48h por semana 780 ppm 1870 mg/m ³ Grau de insalubridade a ser considerado no caso de sua caracterização: Mínimo	NR-15
67-64-1	Tabela Z-1 TWA: 1000 ppm (2400 mg/m ³) 8h	U.S. National Archives and Records Administration's

ACETONA PURA

		Electronic Code of Federal Regulations. Available from, as of February 4, 2015: http://www.ecfr.gov
67-64-1	STEL 1000 ppm (2400 mg/m ³)	NIOSH Pocket Guide to Chemical Hazards. DHHS (NIOSH) Publication No. 97-140. Washington, D.C. U.S. Government Printing Office, 1997., p. 359

Medidas de controle de engenharia:

Medidas técnicas e operações de trabalho adequadas devem ter prioridade sobre o uso de equipamento de proteção pessoal. Vide seção 7.

EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL**Proteção dos olhos/face:**

Protetor ocular (óculos de segurança de ampla visão), que deve ser resistente a impacto e oferecer proteção contra respingos.

Proteção da pele e do corpo:

Sapatos fechados, vestimenta de segurança para proteção de todo o corpo. Se houver risco de contato com as mãos, utilize luvas adequadas: neoprene, borracha nitrílica ou PVC. As luvas de proteção selecionadas devem satisfazer às especificações legais. As luvas devem ser inspecionadas antes da utilização.

Proteção respiratória:

Máscara semi-facial ou facial inteira com filtro contra vapores orgânicos. Se há possibilidade de emissão descontrolada do produto ou no caso de entrada em ambientes de concentração desconhecida deve ser utilizado respirador com suprimento de ar, de peça facial inteira, operado em modo de pressão positiva; pode também ser utilizado qualquer respirador do tipo autônomo (SCBA), de peça facial inteira, operado em modo de pressão positiva.

Perigos térmicos:

Não apresenta perigos térmicos.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS**Aspecto (estado físico, forma, cor, etc):**

Líquido, incolor

Odor:

Frutado, Característico

Limite de odor:

47,5 mg/m³ - 1613,9 mg/m³

pH:

Não disponível

Ponto de fusão/Ponto de Congelamento:

-94,9° C

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:

56,08° C a 1013 hPa

ACETONA PURA

Ponto de fulgor:	-16,99°C (vaso fechado) -20°C (vaso aberto)
Taxa de evaporação:	Não disponível.
Inflamabilidade (sólido, gás):	Não aplicável.
Limite de explosividade:	Inferior: 2,6% (V) Superior: 12,8%(V)
Pressão do vapor:	231 mm Hg a 25°C
Densidade relativa do vapor:	2,0 (Ar=1)
Densidade relativa:	Não disponível.
Densidade:	0,78 g/cm³ a 20°C
Solubilidade:	1000 mg/mL a 25°C Miscível em água, dimetilformamida, éter, benzeno.
Coefficiente de partição (n- octanol/água):	Log Kow: -0,24
Temperatura de autoignição:	465°C
Temperatura de decomposição:	Destilável, sem decomposição, à pressão normal.
Viscosidade:	0,32 c Pa a 20°C
Risco de explosão:	Não classificado como explosivo.
Temperatura de ignição:	Não disponível.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade:	Reage violentamente com oxiclreto de fósforo, peróxidos, ácido nítrico, hidrocarbonetos halogenados e agentes oxidantes fortes.
Estabilidade química:	Estável sob condições de armazenamento recomendadas.
Possibilidade de reações perigosas:	Reage violentamente com oxiclreto de fósforo, peróxidos, ácido nítrico, hidrocarbonetos halogenados e agentes oxidantes fortes.
Condições a serem evitadas:	Calor, faíscas, contato com materiais incompatíveis.

ACETONA PURA

Materiais incompatíveis:	Peróxidos, ácido nítrico, hidrocarbonetos halogenados e agentes oxidantes fortes.
Produtos de decomposição perigosa:	Dióxido de carbono e monóxido de carbono

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda	In Vitro – Humano DL50: 355 mmol/L – 24h In Vitro – Humano – Pulmão DL50: 546g/L – 3h In Vitro – Coelho – Ocular DL50: 0,024 g/L – 10M Gato – Inalação CL50: 8000 mg/m ³ Humano – Inalação CL50: 500 ppm Olho: Irritação da conjuntiva Pulmão, tórax ou respiração: Outras alterações
Corrosão/Irritação da pele:	Pele – Coelho Teste de irritação aberta de 395 mg – Resultado: Suave Pele – Coelho 500 mg – 24h – Resultado: Suave
Lesões oculares graves/irritação ocular:	Olho – Humano 186300 ppm – Resultado: Suave Olho – Coelho 20 mg – 24h – Resultado: Moderado
Sensibilização respiratória ou à pele:	Dados não disponíveis.
Mutagenicidade em células germinativas:	Não classificada como mutagênica.
Carcinogenicidade:	Classificação D – Não classificável quando à carcinogenicidade humana.
Toxicidade à reprodução:	Inalação – Rato Dose: 30 mg/m ³ (grávidas 1-13D) Efeitos na fertilidade: Mortalidade pré-implantação (por exemplo, no número de implantes por fêmea; número total de implantes por corpo lúteo) Efeitos no embrião ou feto: Morte fetal
Toxicidade para órgão-alvo específico – exposição única:	Avaliação toxicológica: A substância ou mistura está classificada como tóxico para órgão-alvo específico, exposição única, categoria 3, com efeitos narcóticos., Pode causar sonolência e vertigem.
Toxicidade para órgão-alvo específico – exposição repetida:	Se inalado Sintomas: Vertigens, Vômitos, Diarréia., Sonolência. Dérmico - Sintomas: Dermatite

ACETONA PURA

Perigo por aspiração: Não disponível.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

EFEITOS AMBIENTAIS, COMPORTAMENTO E IMPACTOS DO PRODUTO

Ecotoxicidade:	Toxicidade aguda para os peixes: CL50 - 24 h : 8.750 mg/L - Brachydanio rerio (zebra fish)
	Toxicidade aguda para as dáfrias e outros invertebrados aquáticos: CE50 - 24 h : 6.400 mg/L - Daphnia magna
	Toxicidade aos microorganismos: CE50 - 16 h : 1.700 mg/L - Pseudomonas putida
Persistência e degradabilidade:	Biodegradabilidade aeróbica final :Rapidamente biodegradável. Anaeróbio.
Potencial bioacumulativo:	Coeficiente de partição (n-octanol/água): Não potencialmente bioacumulável.
Mobilidade no solo:	Potencial adsorção (Koc): O produto infiltra-se facilmente no solo. O produto evapora-se rapidamente. Distribuição conhecida para compartimentos ambientais: Destino final do produto: Água Destino final do produto: Ar
Outros efeitos adversos:	Dados não disponíveis.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendado para destinação final:	Os dejetos devem ser descartados em conformidade com regulamentações nacionais e locais. Mantenha as substâncias químicas em seus recipientes originais. Não misturar com outros dejetos. O manuseio de recipientes sujos deve ser realizado da mesma forma que o do produto em si. As frases de perigo e de precaução apresentadas no rótulo também se aplicam a qualquer resíduo deixado na embalagem. A disposição não controlada ou reciclagem desta embalagem não é permitida e pode ser perigosa. Deve ser incinerado em instalação de incineração adequada pelas autoridades competentes.
---	---

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

REGULAMENTAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Terrestre:	Resolução nº 420 de 12 de Fevereiro de 2004 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.
-------------------	---

ACETONA PURA

Hidroviário:

DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras); Normas de Autoridade Marítima (NORMAM); NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto; NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior; IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional); International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code) – Incorporating Amendment 34-08; 2008 Edition.

Aéreo:

ANAC - Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009; RBAC Nº175 – (Regulamento Brasileiro da Aviação Civil) - Transporte de Artigos Perigosos em Aeronaves Civis; IS Nº 175-001 – Instrução Suplementar; ICAO – “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905; IATA - “International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo); Dangerous Goods Regulation (DGR) – 52nd Edition, 2011.

Nº ONU:

1090

Nome apropriado para embarque:

ACETONA

Classe/subclasse de risco principal:

3

Classe/subclasse de risco subsidiário:

Não aplicável.

Risco:

33

Grupo de embalagem:

II

Perigo ao meio ambiente:

Inflamável.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentação:

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998;
Norma ABNT-NBR 14725 e suas partes (1,2,3 e 4);
Portaria nº 229, de 24 de Agosto de 2013 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.
NR 15 – Anexos XI e XIII
Norma ABNT-NBR 14619:2017
Resolução nº 5232, 14 de Dezembro de 2016 (ANTT)
GHS (Purple Book)

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9. Funcionários que manipulam produtos químicos, em geral, devem ser monitorados biologicamente conforme o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) da NR-7.

ACETONA PURA

As informações desta FISPQ representam os dados atuais e refletem o nosso conhecimento para o manuseio apropriado deste produto sobre condições normais e de acordo com a aplicação específica na embalagem e/ou literatura. Qualquer outro uso que envolva o uso combinado com outro produto ou outros processos é de responsabilidade do usuário.

Referências:

Os dados desta ficha foram baseados nas fichas de informações de produtos de nossos fornecedores.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14725-4: 2014 Produtos químicos – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ).

Centros de Informações Toxicológicas

Belo Horizonte - Serviço de Toxicologia de Minas Gerais - Hospital João XXIII
Fone: (31) 3239.9224/3239.9223 (Hospital) (31) 3239-9308 / 3224-4000 (Tel. CIT.) Fax: (31) 3239.9260(CIT.).

Porto Alegre - Centro de Informações Toxicológicas do Rio Grande do Sul
Fone: (51) 3217.1751 (Tel. CIT.) Fax: (51) 3217.9067 Atendimento: 0800 721 3000.

Recife - Centro de Assistência Toxicológica de Pernambuco - Hospital da Restauração - 1º andar
Fone: (81) 3421.5444 R. 151 (Tel. Hospital) Fax: (81) 3421.5927 / 3423-8263.

Rio de Janeiro - Centro de Controle de Intoxicações do Rio de Janeiro - Hospital Universitário Clementino Fraga Filho
Fone: (21) 2573.3244/2290-3344 (Tel. CIT.) - Fax: (21) 2573-7079 (CIT.).

Salvador - Centro de Informações Anti-Veneno da Bahia - CIAVE - Hospital Geral Roberto Santos
Fone: (71) 387.3414/387-4343 e 0800 284 43 43 Fax: (71) 387.3414

São Paulo - Centro de Controle de Intoxicações de São Paulo - Hospital Municipal Dr. Artur Ribeiro de Saboya
Fone/Fax: (11) 5012/2399 (Tel. CIT.) (11) 5012-5311 (atendimento médico) Atendimento: 0800 771 37 33.

<https://pubchem.ncbi.nlm.nih.gov/>

<https://chem.nlm.nih.gov/>

<https://chem.nlm.nih.gov/chemidplus/chemide>

<http://www.abiquim.org.br/>

<http://www.fundacentro.gov.br/>

Para mais informações visite o site: <http://www.anvisa.gov.br/toxicologia/centros.htm>

Legendas e abreviaturas:

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil

ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists

CAS – Chemical Abstracts Service

CL50 – Concentração Letal 50%

DGR – Dangerous Goods Regulation

DPC – Diretoria de Portos e Costas

IATA – International Air Transport Association

ICAO – International Civil Aviation Organization

IARC – International Agency for Research on Cancer

IDLH – Immediately Dangerous to Life or Health

LT – Limite de Tolerância

NIOSH – National Institute for Occupational Safety and Health

NR – Norma Regulamentadora

ONU – Organização das Nações Unidas

SBCA – Self Contained Breathing Apparatus

TLV – Threshold Limit Value

TWA – Time Weighted Average

ACETONA PURA

NR – Norma Regulamentadora

CA – Certificado de Aprovação